

REF: 537

TÍTULO: A CULTURA ORGANIZACIONAL COMO ANTECEDENTE DAS PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM ESTUDO EMPÍRICO APLICADO A ORGANIZAÇÕES DE ECONOMIA SOCIAL

Leal, Susana; Escola Superior de Gestão e Tecnologia, e Centro de Investigação em Qualidade de Vida - Instituto Politécnico de Santarém

Lopes, Ana; Mestranda em Gestão de Organizações de Economia Social, Leal, Susana; Escola Superior de Gestão e Tecnologia - Instituto Politécnico de Santarém

RESUMEN

Objetivos. O presente estudo testa empiricamente como as características de cultura organizacional influenciam as perceções dos colaboradores quanto às práticas organizacionais de responsabilidade social, no contexto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Metodologia. A amostra abarca 117 de colaboradores (97% género feminino, 39% com menos de 40 anos, 27% com licenciatura ou superior; 41% trabalham na instituição há 10 ou menos anos), provenientes de seis IPSS, do concelho de Palmela (Portugal). Os dados foram obtidos através de inquéritos por questionário. A escala de cultura organizacional foi adaptada de Quinn (1988) e contempla quatro tipos de cultura: mercado, clã, burocrática e adocrática. Para a responsabilidade social utilizou-se o instrumento de medida do GRACE (2014) incluindo cinco dimensões: responsabilidade na gestão, responsabilidade pelos colaboradores, responsabilidade na cadeia de valor, responsabilidade pela comunidade e responsabilidade pelo ambiente.

Resultados. Obteve-se os seguintes resultados: (a) os tipos de cultura predominantes nas IPSS são a de clã e a burocrática; (b) os perfis de cultura variam entre IPSS; (c) as dimensões de responsabilidade social mais desenvolvidas nas IPSS são as relativas à comunidade e aos colaboradores; (d) a cultura da organização influencia as perceções de responsabilidade social, nomeadamente quando essa cultura apresenta características adocráticas.

Implicações da investigação. Os resultados da investigação são úteis para compreender o tipo de cultura organizacional que mais promove a adoção e implementação de práticas de responsabilidade social pelas empresas sociais.

Originalidade. São escassos os trabalhos que relacionam a cultura das organizações com a responsabilidade social (e.g., Kalyar, Rafi, & Kalyar, 2013; Yu & Choi, 2016) e desconhecem-se estudos que investiguem tais constructos no contexto das organizações de economia social.

Palabras clave: cultura organizacional, responsabilidade social, economia social, instituições particulares de solidariedade social, Portugal

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GRACE. (2014). Guia de Responsabilidade Social nas Pequenas e Médias Empresas. Retrieved from http://www.grace.pt/conteudos/00/04/00/00/GUIA-RS-NAS-PME_SITE_9985.pdf
- Kalyar, M. N., Rafi, N., & Kalyar, A. N. (2013). Factors affecting corporate social responsibility: An empirical study. *Systems Research and Behavioral Science*, 30(4), 495-505. doi:10.1002/sres.2134
- Quinn, R. E. (1988). *Beyond Rational Management: Mastering the Paradoxes and Competing Demands of High Performance*. San Francisco: Jossey-Bass.
- Yu, Y., & Choi, Y. (2016). Stakeholder pressure and CSR adoption: The mediating role of organizational culture for Chinese companies. *The Social Science Journal*, 53, 226-235. doi:10.1016/j.soscij.2014.07.006